

THE
ENGINE
ROOM



Relatório de Impacto 2025



O ano 2025 em Números

67

67 países na América Latina e no Caribe, na África e na Ásia onde as pessoas parceiras estão engajadas com TER (The Engine Room) através de pesquisa, acompanhamento e cocriação.

17

parcerias intensivas na Maioria Global

- 4 parcerias Matchbox
- 13 colaborações intensivas adicionais, inclusive acompanhamento de governança de dados, parcerias UX (experiência da pessoa usuária), e apoio de segurança de longo prazo.

4

plataformas principais co-criadas foram lançadas:

- **KURAM** (TechHer Nigeria) documenta a violência de gênero facilitada pela tecnologia
- **Deenal** (JDWS) conecta pessoas sobreviventes de VDG (violência de gênero) aos serviços na região do Sahel.
- **Uwazi** (TYI-Uganda) documenta violações de direitos contra pessoas trans e de gêneros diversos.
- **RAMO** (YIF Ghana) mapeia recursos da comunidade LGBTQIA+ e espaços seguros.

28

chamadas comunitárias, sessões abertas de aprendizagem, encontros globais organizadas e co-facilitadas por TER.

58

organizações apoiadas por nosso Apoio Pontual (LiTS)

9

oficinas e painéis presenciais, incluindo essas apresentações (que nós ficamos felizes em compartilhar):

- Explorando alternativas: a discussão sobre plataformas de mídias sociais para incidência política de direitos humanos (ILGA World - Mundo ILGA)
- Ação coletiva para horizontes comuns para o movimento de direitos digitais (RightsCon)
- Centralizando experiências do Mundo Maioritário para desenhar tecnologias voltadas à privacidade e apoio de proteção (RightsCon)
- Como a cultura da organização pode reestruturar o espaço de trabalho digital (MozFest)
- Desaprendendo o hype da IA: fazendo escolhas conscientes do contexto (MozFest)
- Direitos Digitais x justiça climática (Global Gathering - Reunião Global)
- Perícia para todas as pessoas: Democratizando a perícia digital para responsabilidade no Mundo Maioritário (Global Gathering)
- Democracias Baixo Ataque: Da crise à estratégia (Global Exchange)
- Construindo a capacidade de interromper o colonialismo digital (Digital Democracy Initiative - Iniciativa Democracia Digital)

Daquilo que mais nos orgulhamos

+ Ampliando a cocriação ao invés da extração:

Nós criamos metas de impacto e mudança de forma colaborativa com as nossas parcerias e nos comprometemos de maneira conjunta em atingi-las. Nossa pesquisa voltada à comunidade foi levada para além de TER, citada em espaços de movimentos sociais, traduzida em vários idiomas e reutilizada em webinários e em atividades de aprendizagem com parcerias.

+ Segurança digital enraizada em cuidado:

Nós construímos esperança ativamente como um músculo através das parcerias CAT, LiTS e MatchBox. Apoiamos organizações a lidar com danos digitais por meio de abordagens que colocam o cuidado no centro e conectam o bem-estar físico, psicossocial e digital, e não apenas soluções técnicas. Também dedicamos tempo para fazer isso internamente, com nossa própria arquitetura digital e abordagem de segurança - especialmente para nossa equipe da Maioria Global.

+ Ativismo linguístico como parte essencial de ativismo social:

Ampliamos de forma exponencial nosso compromisso com espaços em que as pessoas possam participar, pensar e colaborar em seus idiomas de conforto. Isso incluiu a criação de um grupo de parceiras da Maioria Global para serviços de apoio linguístico.

+ Resiliência econômica:

em meio aos cortes massivos de financiamento nos EUA na primavera de 2025, conseguimos nos reorganizar e enfrentar os desafios financeiros, cultivar nossos relacionamentos com financiadores de maneira significativa e continuar realizando nosso trabalho e nossa visão.

+ Nos expandimos e aprendemos muito em novas áreas:

criamos espaço para reflexão, experimentação e desaprendizado. Fortalecemos nossa capacidade, compreensão e expertise em áreas criticamente relevantes, como violência de gênero online, design de plataformas, IA responsável e segurança cibernética; e fortalecemos ferramentas fora dos ecossistemas das Big Tech para torná-las mais viáveis e habitáveis para parceiras.

Impacto regional: fortalecendo a infraestrutura digital em vários contextos

Nas regiões da África e da América Latina e do Caribe, nosso trabalho foi focado em fortalecer os sistemas digitais liderados localmente e apoiar organizações para construir ferramentas seguras enquanto se aprofundava em resiliência digital de longo prazo.



África

Youth Initiative Foundation Ghana (Fundação Iniciativa Jovem Gana)

Nossa parceria Matchbox com a Fundação Iniciativa Jovem (YIF) apoiou o desenvolvimento de uma plataforma de mapeamento comunitário para identificar serviços apropriados para as pessoas jovens e lugares seguros. O projeto garante que o local confidencial e informação comunitária podem ser gerenciados de forma responsável. Além do desenvolvimento da plataforma, a parceria fortaleceu a abordagem da organização YIF à proteção de dados, avaliação de risco e sustentabilidade da plataforma.

Justice & Dignity for the Women of the Sahel (JDWS) (Justiça e Dignidade para as Mulheres de Sahel (JDWS))

Em parceria com Justiça e Dignidade para as Mulheres de Sahel (JDWS), co-desenvolvemos Deenal (“proteção” em Fulani), um sistema de alerta multilíngue que conecta pessoas sobreviventes de violência de gênero às pessoas gestoras de casos e serviços de apoio verificado em Senegal, Mali, Burkina Faso, Níger, Mauritânia, e Chade.

Desenhado para baixa conectividade e línguas múltiplas, o Deenal inclui relatos com mensagens de nota, alertas urgentes e práticas de segurança de dados. A parceria também fortaleceu a capacidade de JDWS gerenciar dados confidenciais de pessoas sobreviventes de forma segura e independente.

América Latina e Caribe

Lançamento de uma plataforma de ecossistemas de informação

Na América Latina e no Caribe, nosso foco passou para a infraestrutura de nível do ecossistema e mudança de narrativa. Lançamos a [Plataforma de Ecossistemas de Informação](#), um centro digital que conecta pesquisa, conhecimento das pessoas profissionais e conhecimento do movimento na região.

A plataforma traz conhecimento de pesquisa participativa e encontros regionais com jornalistas, pessoas especialistas em tecnologia e organizações da sociedade civil trabalhando para enfrentar desafios como desertos de informações, violência de gênero online e sustentabilidade de mídia independente. Isso serve como espaço compartilhado para colaboração, reflexão e estratégia coletiva em torno da desordem informacional, enraizado nas vivências em vez de narrativas impostas externamente.

Por meio de engajamentos com iniciativas como Puentes (Pontes) e Oír Más (Ouvir Mais), esse trabalho contribuiu para a mudança na maneira como os desafios informáticos são concebidos na região, centralizando as vozes comunitárias e realidades contextuais.

A plataforma representa um passo em direção à infraestrutura de conhecimento regional sustentável, fortalecendo a colaboração entre países e o aprendizado de ecossistemas para o longo prazo na América Latina e no Caribe.



Resiliência Digital diante de novas ameaças

Em 2025, vimos uma demanda crescente para apoio em torno de segurança digital, práticas de proteção de dados mais seguras e mitigação de riscos organizacionais, à medida que o espaço cívico encolheu e os danos facilitados pela tecnologia se intensificaram.

Gestão responsável da Ferramenta de Avaliação de Cibersegurança (CAT):

Nós assumimos a gestão responsável da Ferramenta de Avaliação de Segurança Cibernética (CAT), assegurando que ela permaneça acessível e adaptável para organizações de base que navegam em ambientes de ameaças complexas, e apoiando seu uso como uma prática contínua de resiliência organizacional.

Parcerias com financiadores para acompanhamento de segurança a longo prazo:

Através das parcerias com o Fundo Nébula (Nebula Fund), nós apoiamos receptoras de financiamento enfrentando altas ameaças digitais com diretrizes sustentadas em higiene digital, políticas de segurança e respondendo às ameaças emergentes.

Entendendo riscos em movimentos de justiça de gênero:

Com o Fundo Numun (Numun Fund), exploramos como organizações respondendo à violência por pessoas parceiras íntimas facilitada pela tecnologia (TFIPV) navegam riscos digitais, restrições de financiamento e lacunas de infraestrutura, destacando os desafios estruturais que os movimentos enfrentam em ambientes digitais hostis.

Tecnologia feminista, segurança e cuidado

No nosso trabalho, nós avançamos abordagens feministas à tecnologia e à segurança que reconhecem danos à esfera social, política e emocional - não somente técnica - e que respondem através de cuidado, responsabilidade e ação coletiva.



Evidência feminista sobre danos facilitados pela tecnologia:

Através de pesquisa com o [Fundo Numun](#), mapeamos como as organizações no Mundo Maioritário estão respondendo à violência por pessoas parceiras íntimas facilitada pela tecnologia (TFIPV), identificando as lacunas em ferramentas, financiamento e apoio centrado nas pessoas sobreviventes.



Co-criando infraestrutura centrada nas pessoas sobreviventes:

Em parceria com TechHer Nigeria, nós co-desenvolvemos **KURAM**, uma plataforma nacional para relatar e responder à violência de gênero online. A plataforma combina o registro seguro de ocorrências, dados prontos para incidência política e proteções alinhadas com a lei de proteção de dados na Nigéria, servindo de base a outros [projetos](#), enquanto também melhoramos o acesso e a usabilidade da plataforma e fortalecemos a capacidade local para sustentá-la e expandi-la.



Além das ferramentas:

Nós apoiamos as pessoas parceiras com capacitações e acompanhamentos sobre práticas de dados responsáveis, governança das plataformas e segurança organizacional, fortalecendo a sustentabilidade a longo prazo em vez de reparos técnicos de curto prazo.



Segurança psicossocial como segurança digital:

Através de chamadas comunitárias e colaborações, incluindo [o trabalho com Fundação Acesso \(Fundación Acceso\)](#), centralizamos o apoio psicossocial como componente essencial de resiliência digital - reconhecendo a síndrome de exaustão, medo e isolamento como dimensões reais dos danos tecnológicos.



Tecnologia que fortalece autonomia digital e liberdade

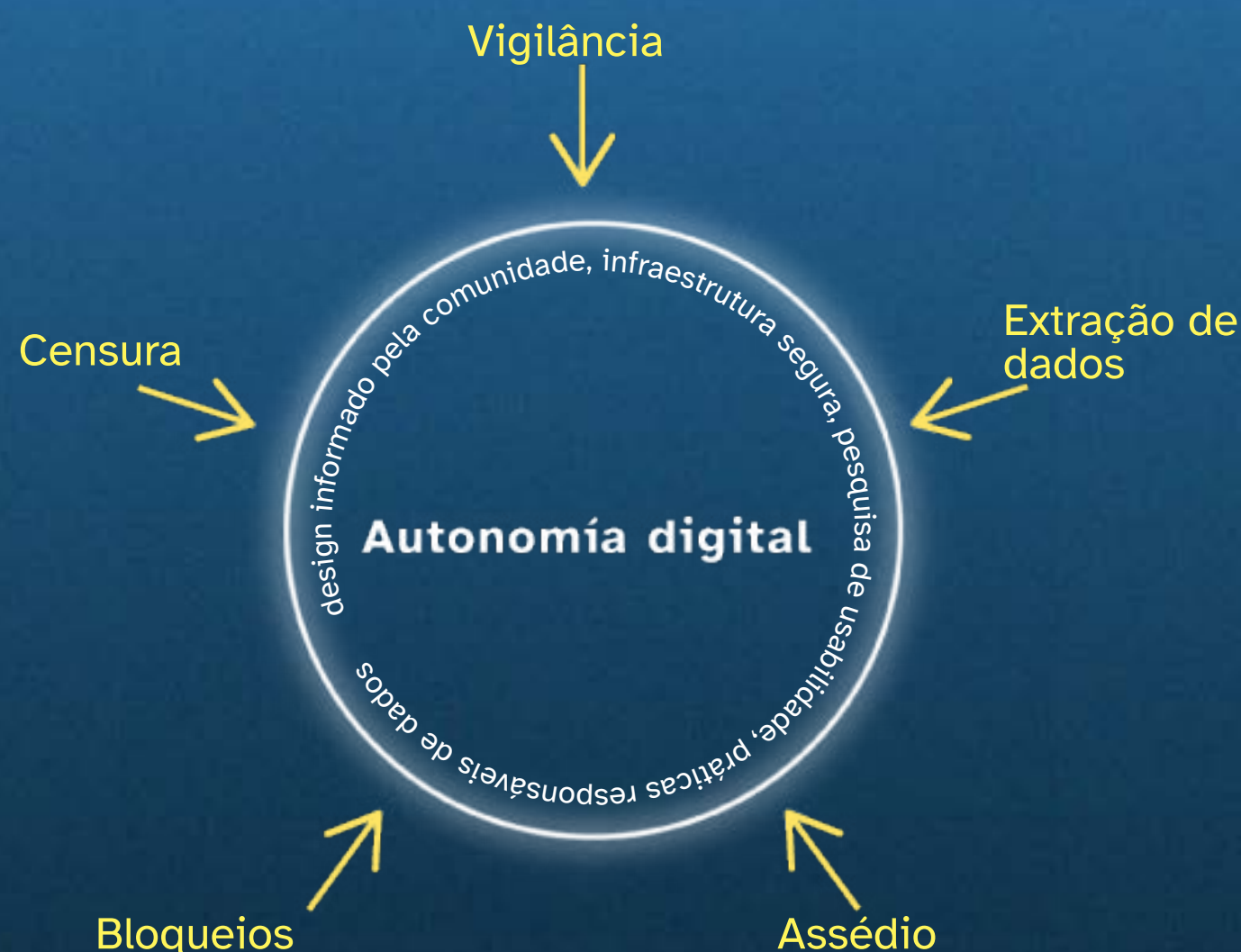
Nosso trabalho com as pessoas programadoras de ferramentas de liberdade na internet continua centralizando a usabilidade e a acessibilidade como componentes críticos de segurança digital das pessoas usuárias da Maioria Global que trabalham em contextos de alto risco e baixa conectividade.

Apoiamos o desenvolvimento e adaptação de ferramentas para organizações que enfrentam censura, vigilância, e acesso restrito à informação. Com **Tella**, ajudamos a refinar funcionalidades como **Nearby Sharing** (compartilhamento por proximidade), permitindo o compartilhamento seguro de arquivos offline durante bloqueios e interrupções de rede. Adaptamos nossa Ferramenta de Avaliação de Segurança Cibernética (CAT) para a Rede de Financiadores de Direitos Humanos (HRFN), visando aumentar a resiliência digital durante períodos de risco elevado e estresse organizacional.

Através de pesquisa UX e colaborações com parcerias como **CalyxOS**, também apoiamos os esforços para tornar as tecnologias de preservação da privacidade mais práticas e úteis para os defensores de direitos humanos.

No que nos concentramos em 2026

Em The Engine Room, estamos construindo resiliência para um mundo voltado, orientado, centrado e impulsionado pela justiça, tendo o cuidado, a energia, a transformação saudável e as comunidades no centro de tudo.



Nossa estratégia 2026-2028 aprofunda nossos compromissos com a pesquisa, a governança de dados responsáveis, segurança e tomada de decisões centradas na comunidade e em manter ecossistemas digitais saudáveis.

Resiliência

A resiliência permanece como nosso eixo, mas estamos expandindo seu significado. Em 2026, a resiliência não é só sobre mitigar danos ou responder às ameaças digitais, é sobre fortalecer a capacidade das organizações e ecossistemas imaginarem, construírem e sustentarem futuros digitais mais saudáveis.

O arco do engajamento, da parceria e do apoio

Nós acompanhamos as pessoas parceiras ao longo de um arco de engajamento, de necessidades urgentes de segurança até a infraestrutura e reimaginação de longo prazo. As pessoas parceiras podem se conectar a depender de como o seu “agora” está e se adaptar conforme seus contextos mudam. Estamos focados em ir além de ciclos curtos, rumo a um acompanhamento sustentado e centrado em relacionamentos.

Construindo energia e futuros proposicionais

Temos um compromisso não só em responder aos danos, mas em construir possibilidades. Em 2026, vamos amplificar histórias de agência e resiliência emergindo de nossas pessoas parceiras, contribuir com comunidades de práticas voltadas para resiliência digital e criar novos espaços onde as pessoas praticantes possam se engajar com a tecnologia através da curiosidade, da experimentação e do aprendizado compartilhado.

Centrando as comunidades e o acompanhamento de longo prazo

Nós estamos trabalhando em direção à presença sustentada e resiliente tanto na África quanto na América Latina e no Caribe. Em 2026, isso significa fortalecer parcerias e garantir que nosso apoio permaneça adaptativo conforme a necessidade de evolução de nossas parcerias. Nós vamos continuar desenvolvendo pesquisas, ferramentas e guias centrados na comunidade, apoiando pessoas de base comunitária contadoras de história e fortalecendo os ecossistemas de direitos digitais mais amplos.

Pessoas parceiras e financiadoras



Nós agradecemos sinceramente às pessoas parceiras e às financiadoras com quem trabalhamos em 2025. Seu apoio e colaboração tornam nosso trabalho possível.

Financiadores de base

Ford Foundation
Sigrid Rausing Trust
Luminate
Open Society Foundations
Open Technology Fund

Parcerias-chave

Numun Fund
Fundación Acceso
Enabel
Nebula Fund
Human Rights Funders Network (HRFN)
Cybersecurity Assessment Tool (CAT)

Matchbox partners:

TechHer
Trans Youth Initiative
Youth Initiative Foundation (YIF)
Justice and Dignity for the Women of Sahel (JDWS)

UX Lab partners:

PiRogue Tool Suite
CalyxOS
Tella
Center for Digital Resilience (CDR)



THE
ENGINE
ROOM



The Engine Room - 15 anos de tecnologia, solidariedade e cuidado

The Engine Room é uma organização distribuída globalmente de pessoas defensoras de direitos, pesquisadoras, especialistas em tecnologia e ativistas envolvidas em movimentos de direitos humanos diversos e locais.

Nós apoiamos pessoas defensoras de direitos humanos e ativistas da justiça social a usarem dados e tecnologia de maneira segura, estratégica e responsável enquanto promovem um ecossistema de informação virtual que seja justo e sustentável. Nosso trabalho combina pesquisa, desenho de ferramentas, apoio à experiência da pessoa usuária e colaboração da comunidade para abordar desafios tecnológicos complexos e fortalecer a resiliência digital.

Na última década e meia, estabelecemos parcerias com centenas de organizações ao redor do mundo, produzindo evidências práticas, desenhando ferramentas e co-criando soluções em diversas áreas incluindo transparência, respostas humanitárias, direitos humanos e segurança digital.